

ISSN: 2319-0124

OS BENEFÍCIOS DA EQUITACÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Michele Amanda dos SANTOS¹; Ieda Mayumi Sabino Kawashita²

RESUMO

No tratamento de uma pessoa com necessidades especiais é necessária atividades multidisciplinares, para seu desenvolvimento. São poucas as pesquisas que abordam os efeitos das atividades com animais, neste caso a equitação tradicional, sobre os impactos psicossociais nas pessoas com necessidades especiais, entretanto os estudos trazem observações positivas. O presente trabalho foca na prática da equitação que é oferecida no Centro Equestre Dois Irmãos em Nova Resende MG. O contato com cavalos tem por objetivo beneficiar o desenvolvimento integral do indivíduo sob as práticas psicossociais e motoras que a equitação traz para as pessoas com deficiência. Conclui-se que a prática da equitação pode ser considerada como uma abordagem que colabora para o desenvolvimento dos praticantes.

Palavras-chave: Educação inclusiva; etologia animal; equitação; atividades com cavalos.

1. INTRODUÇÃO

No que diz respeito à relação homem-cavalo, refere que o cavalo tem uma linguagem corporal que lhe permite estabelecer uma interação simbólica com o homem. Por outro lado, o homem, por vezes, não consegue transmitir ao cavalo as suas intenções através da fala e nestes casos é utilizado o corpo, tornando-se assim a base do sistema de comunicação nesta relação (SILVA, 2018).

Segundo estes autores, a relação homem e cavalo traz consigo a Equitação tradicional, nas quais buscam inúmeros benefícios através dos estímulos aos praticantes melhorando a coordenação motora, autonomia e segurança, respeitando os limites impostos pelo cavalo, favorecendo positivamente para executar as suas ações com mais independência no dia a dia.

Concorda-se com Saldanha e Batista (2020), que a deficiência nunca foi impedimento para que as pessoas possam mostrar as suas verdadeiras capacidades/talentos e por consequência, desempenharem atividades que as destaquem.

Um dos tipos de atividades que podem ser realizadas com os animais, nesse caso os cavalos, é a Equitação. A relação que surge entre as pessoas e os animais acaba por ser um laço natural, os animais domésticos acabam por ser grandes companheiros e amigos das crianças, e ajudam a aprender o valor da responsabilidade. Nestes casos, os animais constituem uma oportunidade de se relacionarem com o outro ser vivo, aspecto de extrema importância para o desenvolvimento de

¹ ¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. Email: 12191000412@muz.ifsuldeminas.edu.br

² Ex- docente do Curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - campus Muzambinho. Email: iedamsk@gmail.com

qualquer pessoa (SALDANHA *et al*, 2020).

Assim, via relato de experiência e vivência da autora, não foi necessário o CEUA neste trabalho. Com isso, situa-se a problematização empreendida situa-se nos benefícios do desenvolvimento integral do aluno sendo as psicossociais e motores, que essa prática da Equitação que é uma técnica de montaria em cavalos, ela ocasiona esses benefícios nas pessoas com necessidades especiais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE de Nova Resende MG.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante a prática da Equitação tradicional que é uma atividade de montaria em cavalos, através dela é possível exercitar diversos mecanismos do corpo, como a coordenação motora, função cognitiva (funções táteis, auditivos, olfativos e visuais), melhora do equilíbrio, diminui o estresse e aumenta a autoestima, desenvolvendo assim um sentimento de confiança (CHAVES *et al.*, 2018).

Esta prática da Equitação é motivadora para as pessoas, uma vez que gera um vínculo interativo entre o cavalo e a pessoa, comunicação não verbal que beneficia as habilidades sociais em pessoas com necessidades especiais. De forma geral, os animais desprendem sentidos emocionais inatos como a emoção, alegria ou tristeza, habilidades sociais que estas crianças padecem e que as terapias com animais favorecem (SALDANHA *et al.*, 2020).

Na Equitação, essas características de marcha e tipo de passo do cavalo visam melhorar o equilíbrio, a postura, a coordenação motora geral e fina, a adequação do tônus muscular, a dissociação de movimentos, a consciência corporal, a respiração, a circulação, a integração dos sentidos e os ganhos obtidos nas atividades da vida diária (CHAVES *et al.*, 2018).

Neste contexto, desenvolvimento do projeto social do Centro Equestre Dois Irmãos da cidade de Nova Resende MG, que atende a demanda atual e futura de praticantes de todas as idades que possuem ou não necessidades especiais, para a prática da equitação. O Centro atende atualmente, dentre outros, a APAE, tendo o intuito de levar pessoas com necessidades especiais a conhecerem melhor os cavalos e a praticarem a equitação para o desenvolvimento de diversas habilidades físicas, motoras e sociais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este é um relato de experiência, será utilizada de ordem qualitativa, sendo seu procedimento metodológico predominante a narrativa da vivência e conhecimentos individuais² da autora, não apenas pela perspectiva material de ordenação de acontecimentos, mas de uma perspectiva reflexiva

com conflitos e ambiguidades, sendo assim não se faz necessário o CEUA. Ocorreu na cidade de Nova Resende, situada ao Sul de Minas Gerais, que ocorreu no Centro Equestre Dois Irmãos possui um local amplo como a pista de treinamento, um local que é utilizado como local de espera e instalações sanitárias recém estruturadas, local adequado para montar e encilhar o cavalo. Foram observados alunos da APAE que frequentam o centro uma vez na semana, sendo eles do ensino fundamental e do Centro Dia.

Refletir a equitação como um ambiente que auxilia na reabilitação e diversão dos indivíduos promovendo aprendizagens significativas tanto para os praticantes como para a equipe de equitadores. A equitação é uma técnica de montaria em cavalos, sendo possível, no local onde as diferenças não estão presentes, tendo relações de amizade, união, aprendizagens são construídas, ou seja, um local onde o cuidado com o outro está presente. Se mostra adequado e positivo ao objetivo proposto no sentido de apresentar uma ponte entre a trajetória individual e as relações humano-cavalo de forma geral e na prática da Equitação com as pessoas com necessidades especiais.

Foi observado durante as visitas, que todos os alunos da APAE participam ativamente das atividades desenvolvidas, sendo possível ressaltar que há determinadas pessoas que preferem um maior contato com os cavalos, como por exemplo, encilhar, montar e puxar. Já outras pessoas preferem um contato mais visual e ajudam a puxar o cavalo com outros colegas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participar deste processo da Equitação e auxiliar como lateral ao cavalo, que é a pessoa que fica como apoio ao praticante, para que ele não se desequilibre. Com isso, contribui muito para a formação acadêmica e pessoal, promover a interação do praticante com o cavalo, estimular atividades físicas, estimular³ a autoestima do praticante através do diálogo, utilizar materiais alternativos, provocando o praticante a refletir sobre o cavalo em movimento, sendo gratificante para quem vivencia essas atividades.

Foi possível verificar que nas fases da marcha, que algumas pessoas antes da intervenção terapêutica da equitação, realizavam contato do calcanhar, aceleração e desaceleração com dificuldade, passando no pós intervenção, depois das sessões de equitação, a realizar sem dificuldades o movimento correto da chamada fase de apoio da marcha humana.

Quanto ao equilíbrio estático das pessoas com necessidades especiais, verificou-se que os graus de oscilações avaliados depois da intervenção da equitação, diminuiram tanto nos planos frontal como sagital. Com isso afirma-se que após as sessões de equitação todos os praticantes

tiveram resultados satisfatórios e podem trazer cada vez mais resultados positivos com mais sessões.

Percebe-se com todo esse relato, que atuação da equipe do Centro equestre Dois Irmãos é de suma importância para a reabilitação global do praticante de Equitação, onde o papel do equitador entra para ajudar no desenvolvimento do motores e sociais do praticante, muitas vezes estimulando outros aspectos de forma lúdica, respeitando os animais, proporcionando melhor qualidade de vida e bem-estar para comunidade envolvida com a equitação.

5. CONCLUSÃO

Apesar de serem poucas as abordagens das pesquisas existentes sobre os fatores psicossociais e motoras da equitação para as pessoas com necessidades especiais, até o momento, os resultados positivos dependiam do empenho, motivação e satisfação do praticante, dos professores e de sua família por estar em um ambiente de liberdade e contato com os cavalos. O reforço positivo após cada atividade é uma rotina nessa prática, contribuindo para a melhoria da autoestima e da socialização

Com base nas observações e aprendizagens adquiridas, que o uso de um animal, neste caso o cavalo, no processo da equitação promove a criação de uma relação pessoal e afetiva com a pessoa. Este é um facto extremamente importante no caso de pessoas com necessidades especiais que demonstram interesse em criar essas relações com o animal. O cavalo acaba por ser um elo de ligação entre as pessoas.

Concluimos, quando há o contato dos seres humanos e os animais, se obtém uma gama de benefícios significativos, não só na área do desenvolvimento motor, mas também na área da saúde, educação e social, o que facilita a relação de cavalo e praticante, e acarreta em múltiplas aprendizagens para todos os envolvidos

REFERÊNCIAS

CHAVES, Larissa Oliveira; ALMEIDA, Rogério José de. Os benefícios da equoterapia em crianças com Síndrome de Down. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 26, n. 2, p. 153-159, 2018. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6873>

SALDANHA, Ana; BATISTA, Marco. **Equitação com fins terapêuticos**. 1. ed. Lisboa: Atlântico Press, 2020. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=IVMXEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP6&dq=+Equita%C3%A7%C3%A3o+com+fins+terap%C3%AAuticos&ots=jIh__iXsuz&sig=8ciO3yKQNT3yu8GKRzzNd3FcNfI

SILVA, Joana Marques. **Crianças em equitação terapêutica: As vivências de pais e educadores**. 2018. Dissertação ISPA- Instituto Universitário. Lisboa. 98 p. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/6765>